



CNBB – CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL
CENE – CENTRO DA NOVA EVANGELIZAÇÃO – REGIONAL OESTE 2
Rua Tereza Lobo, 399 - Bairro Senhor dos Passos
Tel. (65) 3028-5920 - Fax. (65) 3028-2503 E-mail: cnbboeste2@terra.com.br
CNPJ 33 685 686/0018-07 - CEP 78.048-700 CUIABÁ – MT

NOTA SOBRE ACAMPAMENTOS

Os bispos do Regional Oeste 2, reunidos no CENE – Cuiabá, no dia 04 de fevereiro de 2016, enviam esta nota a todas as dioceses a respeito dos Acampamentos. A nota se faz necessária, pois os Acampamentos entraram espontaneamente em nossas dioceses e sua presença foi bem acolhida por muitos leigos. Cabe, pois, a nós, bispos, após debates e reflexões em várias instâncias, proferir uma palavra a respeito.

Aspectos positivos:

- 1- Os bispos veem como positivas as diversas formas de expressão dos acampamentos existentes nas dioceses do Regional Oeste 2.
- 2- Os acampamentos se revelam como um atrativo para muitos leigos que buscam um aprofundamento em sua vida e missão de batizados.
- 3- A organização dos mesmos envolve a participação de leigos e leigas com seus recursos em vários níveis.
- 4- A metodologia se mostra adequada para os jovens, com a utilização de testemunhos, histórias e dinâmicas envolventes.

CrITÉRIOS a serem considerados na realização dos acampamentos:

- 1- Que os bispos, em suas dioceses, participem, de algum modo, no planejamento e na realização de cada acampamento.
- 2- Que os bispos indiquem um padre responsável ou assistente espiritual, em condições de acompanhar todo o processo de cada acampamento.
- 3- Que as pessoas convidadas para orientar os acampamentos nas dioceses do regional sejam apresentadas pelos seus bispos e aprovadas pelo bispo local.
- 4- Que o pós-acampamento dos campistas seja garantido através de um acompanhamento, seja através do FAC (Formação de Adolescentes Cristãos), da Pastoral Juvenil, ou outra forma, favorecendo lhes uma formação teológica, eclesiológica e espiritual.
- 5- Que o pós-acampamento se realize, também, através de um maior engajamento dos campistas nas ações pastorais na paróquia e na diocese.
- 6- Que haja comunhão com o plano diocesano de pastoral.
- 7- Que as práticas consideradas questionáveis na condução das atividades campistas (repouso no espírito, falar em línguas, focar em excesso a figura do demônio, isolamento da vida e ação da paróquia e diocese) sejam avaliadas e definidas em comum acordo com os orientadores, com o padre responsável e o bispo.

Enfim, como pastores do Regional Oeste 2, agradecemos a Deus que sempre guia a Igreja em sua missão com o Dom do seu Espírito. A Ele agradecemos por suscitar os acampamentos em nossos dias. Seja este o tempo da graça para anunciar e levar a todos Jesus Cristo e a sua salvação!

Cuiabá, 04 de fevereiro de 2016.